



Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

PORQUE OS CRIADORES PREFEREM OS PRODUTOS TORTUGA

Presidente Epitácio, 7 de agosto de 1959

À

TORTUGA, Cia. Zootécnica Agrária

Av. João Dias, 1.360

SÃO PAULO

Prezados Senhores:

Pela presente, agradeço a assistência recebida de Vv. Ss., através das visitas de seus técnicos à minha fazenda, dos quais tenho recebido valiosa orientação.

Satisfatórios continuam os resultados que venho obtendo com o emprêgo do Complexo Mineral para Bovinos. Por isso, para ciência de outros invernistas, gostaria que Vv. Ss. tornassem público que, com a administração sistemática do Complexo Mineral "TORTUGA", meus animais adquiriram bela aparência e atingiram peso jamais alcançado anteriormente.

Autorizo-os a fazer desta o uso que lhes aprouver, coloco-me ao seu inteiro dispor.

(a) AUGUSTO MARQUES GUIMARO
(Fazenda Alagoinha)

"TORTUGA" A MAIOR PRODUTORA DE COMPLEXOS MINERAIS E POLIVITAMÍNICOS, EXISTENTE NA AMÉRICA DO SUL



POLIVITAMÍNICO "TORTUGA"
BARRICAS DE
25 e 30 QUILOS

COMPLEXO MINERAL IODADO "TORTUGA"
BARRICAS DE 50 QUILOS
SACOS DE PAPEL DE 30 QUILOS



SUPER-SUIGOLD - K1
SACOS DE PAPEL
DE 30 QUILOS



SUPER - BOVIGOLD - K6
SACOS DE PAPEL
DE 30 QUILOS



SAL MINERALIZADO TORTUGA
SACOS DE PAPEL
DE 30 QUILOS

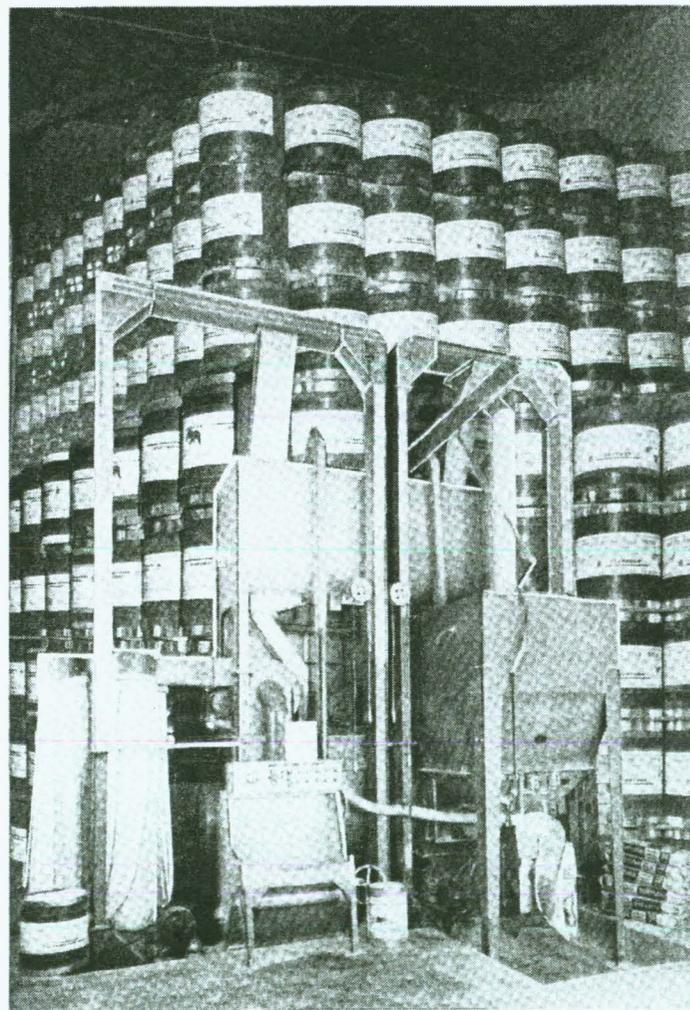


Apresenta aos Srs.
criadores, sua tradicional
e afamada linha de produtos
minerais e vitamínicos para

- BOVINOS
- OVINOS
- SUINOS
- AVES
- EQUINOS

Grças à moderna e apurada
técnica adotada na produção,
podemos atender, com a máxima
presteza, à qualquer quantidade
de pedidos, sem que sejam prejudicadas:
a qualidade, a uniformidade e
a eficiência, que caracterizam
nossos produtos.

VITAGOLD
FRASCOS DE 500 cc
FRASCOS DE 1.000 cc



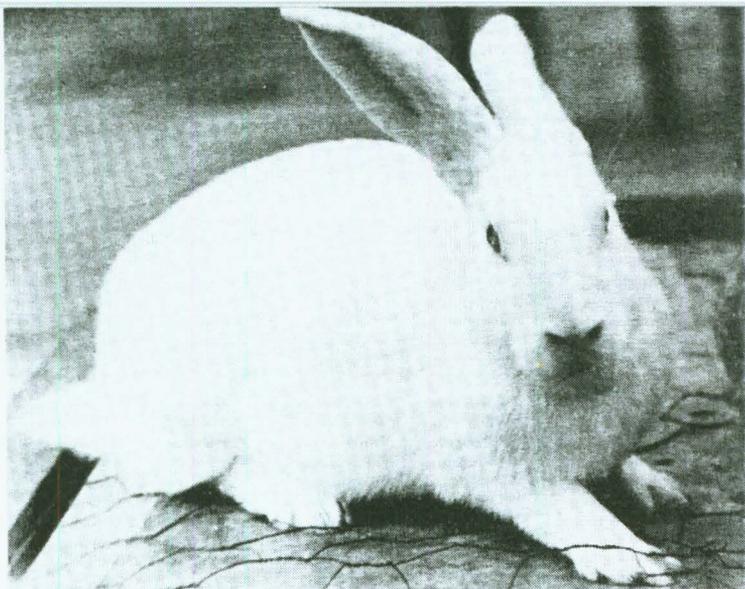
"TORTUGA"

COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

AV. JOÃO DIAS, 1.356 — SANTO AMARO — TEL. 61-1712 — SÃO PAULO

NOTAS SÔBRE A ALIMENTAÇÃO DOS COELHOS

Dr. F. FABIANI



Ótimo exemplar da raça Nova Zelândia, variedade branca. Criação da Granja Ana Maria, Mogi das Cruzes, Cx. Postal 3.

Na criação de coelhos, a produção rápida e econômica de carne exige alimentação perfeita. A dieta alimentar composta exclusivamente de forragens volumosas, tanto verdes como secas, além de não possibilitar a obtenção rápida de pesos comercialmente econômicos, sobrecarrega o estômago e, muitas vezes, acarreta graves perturbações do aparelho digestivo. Por isso, particular atenção merece o problema da alimentação destes roedores.

As proteínas — É indispensável que a ração contenha proteínas diversas, a fim de se garantir a presença do maior número possível de aminoácidos e, assim, o equilíbrio entre eles. Uma só torta ou um só farelo, na alimentação, darão resultados muito menores que dois ou mais. Melhores, ainda, serão eles se, entre os componentes protéicos, figurar algum de origem animal.

As fêmeas em gestação ou lactantes e os coelhos em crescimento precisam de ração com teor protéico mais elevado. Nas primeiras duas semanas de vida os coelhos devem receber só leite, alimento cujo extrato seco contém 33% de proteínas; nas quatro ou cinco semanas seguintes, ração com 25% de proteínas; e a partir da 8.ª semana, ração com 20% desses elementos nobres. Depois dessa idade, o teor protéico desce para 16%.

Belo exemplar de coelho Chinchila Standard. Criação da Granja Ana Maria, Mogi das Cruzes, Cx. Postal 3.



Os minerais e as vitaminas — fundamentais, não só como estimulante do crescimento e promotores de uma elevada assimilação, como para o bom funcionamento dos aparelhos digestivo, respiratório, circulatório e reprodutor. Donde se conclui serem essenciais à saúde e resistência e, assim, à produção econômica.

Os minerais necessários são principalmente: cálcio, fósforo, potássio, sódio, cloro, magnésio, Manganês, ferro, cobre, cobalto e iodo. Dentre estas as vitaminas de modo particular, as seguintes: A, D, E e as do grupo B, inclusive a B₁₂.

Antibióticos — É interessante lembrar que, ultimamente, tem sido ensaiada a administração de antibióticos (penicilina, estreptomina, terramicina, aureomicina e bacitramicina), porém com **resultados negativos**. É provável que estes elementos, paralizzando a vitalidade da flora intestinal, impeçam a síntese de vitaminas do complexo B. Somente no caso de distúrbios ou doenças intestinais dos coelhos novos, se aconselha o emprêgo da aureomicina em doses terapêuticas e por tempo limitado.

Produção econômica — Os primeiros meses de vida correspondem ao período que permite produção mais econômica, pois, é durante eles que a utilização dos alimentos se revela mais elevada. Estudos de Templeton, diretor de uma estação experimental de cunicultura dos EE. UU., demonstraram que o rendimento da alimentação diminui com a idade e, portanto, que os coelhos devem ser bem alimentados desde os primeiros meses de vida.

Segundo esse autor, os coelhos consomem:

- a) Seis libras de alimento por libra de peso ganho, entre 5 e 6,5 libras de peso vivo.
- b) Sete libras de alimento por libra de peso ganho, entre 7 e 8 libras de peso vivo.
- c) Oito e meia libras, entre 8 e 9 libras de peso vivo.

Comparando o mesmo fenômeno, isto é, redução da conversão alimentar com a idade, citamos abaixo uma outra tabela. Refere-se ela a animais desmamados, com seis semanas de idade, 1.360 gramas de peso e que, na 10.ª semana, pesaram 2.400 gramas.

- a) Durante a 7.ª semana - consumiram 2,83 libras por libra de peso ganho.
- b) Durante a 8.ª semana - consumiram 3,38 libras por libra de peso ganho.
- c) Durante a 9.ª semana - consumiram 3,90 libras por libra de peso ganho.
- d) Durante a 10.ª semana - consumiram 4,84 libras por libra de peso ganho.